

RBCCV é indexada ao Thomson Scientific

A *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular* (RBCCV) foi aceita no sistema Thomson Scientific, antigo ISI, que reúne as mais importantes publicações científicas do mundo. O comunicado oficial foi divulgado em junho.

“Esperávamos ansiosamente por esta resposta”, celebra o editor do periódico, Domingo M. Braile. Dessa maneira, segundo ele, a RBCCV, juntamente com os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, passa a fazer parte de importante base de dados internacional, sendo a única publicação do gênero em todo o Hemisfério Sul, incluindo México, Caribe e Índia.

A indexação também inaugura, esclarece Braile, um novo período de muita responsabilidade em relação à qualidade do conteúdo e à apresentação da revista, nas edições impressa e online. “O Thomson Scientific é muito rigoroso nas avaliações dos periódicos, mas tenho a convicção de que conseguiremos manter e até elevar o nível científico da RBCCV”, adianta.



Além da Thomson Scientific, a *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular* é indexada nos sistemas SciELO, Scopus e Pubmed/Medline.

Educação Médica Continuada

A *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular* é o primeiro periódico brasileiro a implantar o sistema de Educação Médica Continuada (EMC). A ferramenta, disponível a partir do volume 24.1 (janeiro-março de 2009), alcançou grande repercussão.

Para acessá-lo e realizar o teste, os sócios adimplentes da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) devem clicar no ícone  e inserir seu login e senha. Será aberto um questionário com perguntas de múltipla escolha sobre o conteúdo do manuscrito. Após respondê-lo, o sistema acusa o percentual de acerto. O questionário é pró-ativo e permite que o candidato, em dez minutos, responda às perguntas que errou, relendo o texto.

A ideia é conceder a quem acertar 100% das questões certificado, garantindo um ponto para obtenção ou renovação do título de especialista. “Em maio, entramos com um pedido junto à Associação Médica Brasileira a fim de obter a aprovação da proposta”, adianta o editor do periódico, Domingo M. Braile.



Prática de outras especialidades também é foco do DA

Devido à enorme prevalência das diferentes apresentações da doença aterosclerótica, o XII Congresso Brasileiro de Aterosclerose irá discutir temas de interesses à prática diária não somente dos cardiologistas, mas também de clínicos gerais, endocrinologistas, geriatras, médicos de família e demais profissionais da área da saúde interessados no tema.

O Departamento de Aterosclerose (DA) espera de receber público de 1.500 pessoas no evento que será realizado de 6 a 8 de agosto em Campinas. O congresso terá participações de aproximadamente 100 palestrantes nacionais, além de quatro convidados internacionais (ver quadro).

“Em nossa programação, embasamos duas importantes frentes: os avanços em diagnóstico e tratamento da aterosclerose e a prevenção e atualização sobre seus fatores de risco”, adianta o presidente do congresso, José Francisco Kerr Saraiva.

O evento terá ainda apresentação de temas livres nas áreas de lípidos, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, imunologia, inflamação em aterosclerose, aterotrombose e imagem em aterosclerose. Os melhores de cada categoria serão premiados.

XII Congresso Brasileiro de Aterosclerose

6 a 8 de agosto

The Royal Palm Plaza Resort

Informações: <http://congresso.cardiol.br/da/xii/>

Convidados internacionais

Peter Libby, Havard, EUA

Ginés Sanz, Ministério da Saúde da Espanha

Manlio F. Blanco Cantero, México

José E. Fernandez-Britto, Cuba

Levantamento

Derc irá registrar entidades do setor

O Departamento de Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardiovascular (Derc) está conduzindo um processo de registros de entidades médicas que realizam teste ergométrico e/ou reabilitação cardiovascular. A finalidade é realizar um levantamento nessa área de atuação que vem, progressivamente, despertando grande interesse dos profissionais. O registro das entidades, segundo o presidente do Derc, Ricardo Vivacqua C. Costa, poderá colaborar na busca de melhor remuneração do Teste Ergométrico e da Reabilitação Cardiovascular.

Sobrac

Agenda dos programas de educação continuada

Nos dias 14 e 15 de agosto, a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac) promove mais uma edição de seu Programa de Educação Continuada (PrECon), desta vez, em São Paulo. A cidade do Rio de Janeiro será contemplada nos dias 16 e 17 de outubro. Ambos terão o enfoque principal na atualização das *Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial* e de *Dispositivos Cardíacos Eletrônicos Implantáveis*. Já em novembro a Sobrac realiza seu XXVI Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, em Campinas (SP), entre os dias 25 e 28.

Florianópolis é sede do congresso de hipertensão

O Departamento de Hipertensão Arterial (DHA) promove, entre 29 e 31 de outubro, a sexta edição do Congresso Nacional de Hipertensão. O evento será realizado em Florianópolis.

Em fase final de elaboração, o programa científico abordará temas como hipertensão resistente, secundária e na mulher; aterosclerose; urgências e emergências hipertensivas; aspectos diagnósticos; discussões a respeito dos anti-

-hipertensivos; curso de diabetes melito, de MAPA e de MRPA e simpósios multiprofissionais. A programação está disponível no endereço <http://congresso.cardiol.br/dha/vi/>.

“Agora é a vez de Florianópolis acolher os interessados em hipertensão, oferecendo suas belas praias como cenário deste evento”, convida o presidente do DHA, Oswaldo Passarelli Júnior.

DCM

Cardiologia da mulher em Florianópolis e Maceió

Como ocorre há vários anos, o Departamento de Cardiologia da Mulher (DCM), promoveu, em Florianópolis, no dia 20 de junho, o IV Simpósio de Cardiologia da Mulher. Com coordenação do ex-presidente do DCM, Théó Bub, o evento teve como tema central a Doença Coronariana na Mulher. No mês anterior, o assunto foi discutido no II Simpósio Alagoano de Doença Cardiovascular na Mulher. [Leia mais na página 23.](#)

Abordagem multidisciplinar no congresso do Geic

Pela primeira vez, a programação do Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca foi idealizada em conjunto com outras entidades de especialidades que atuam, de alguma forma, com a doença. Organizado pelo Grupo de Estudo em Insuficiência Cardíaca (Geic), a oitava edição do evento teve a participação das sociedades brasileiras de Cirurgia Cardiovascular, de Arritmias Cardíacas e de Clínica Médica, além da Associação de Medicina Intensiva Brasileira.

“Todas essas especialidades atuam, de alguma forma, com a insuficiência cardíaca que é a maior causa de internação por doenças cardiovasculares em todo o mundo. Por isso, é preciso enfatizar a abordagem multidisciplinar”, justificou o presidente do congresso, Felix Ramires.

Além do caráter multidisciplinar, a edição inovou

criando o “café da manhã com o especialista” com abordagem de casos práticos em fisiopatologia, diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico. A interatividade também foi garantida nas sessões de controvérsias e de discussões de casos clínicos. O evento ainda contou com a presença de dois renomados convidados internacionais Heinz-Peter Schultheiss (Alemanha) e Willem J. Remme (Holanda), segundo Ramires, verdadeiras sumidades na área.

O VIII Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca teve programação embasada no papel decisivo do cirurgião no manejo da doença para o sucesso da terapêutica. Ocorrido de 11 a 13 de junho, em São Paulo, também destacou os cem anos da descrição da Doença de Chagas, responsável por boa parte da incidência da insuficiência cardíaca no Brasil.